



FOTOCÓPIA (Ponto 15 fls. 16)-----

PARTE DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA
NO DIA **01 DE OUTUBRO DE 2015**, NESTA PARTE, FOI
APROVADO EM ATA, NO FINAL DA REUNIÃO.-----

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL. -----

Divisão de Administração Geral, 07/10/2015.

O Chefe de Divisão,

Data: 15 / 10 / 01

Fl. (16)

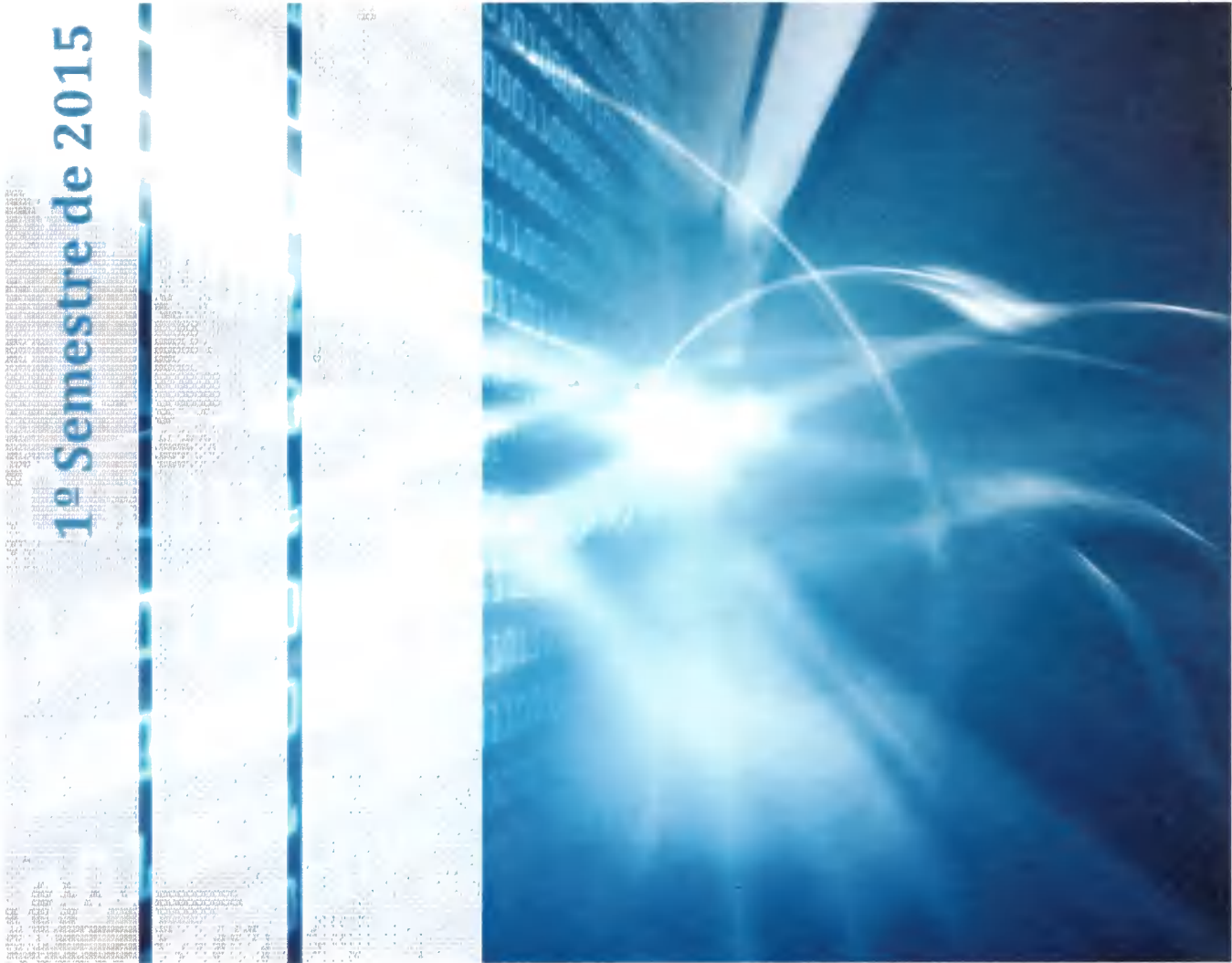
PONTO N.º 15

**ENVIO DE DOCUMENTAÇÃO - RELATÓ-
RIO DE GESTÃO E DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS.**

-----Presente officio da Empresa Metropolitana de Esta-
cionamento da Maia, E.M., registado sob o n.º 42 505, em 18 de setembro do corrente ano,
na qual remete a informação relativa à situação económica e financeira relativo ao primeiro
semestre de 2015, cujo exemplar ficará anexo à presente ata.-----

-----A Câmara tomou conhecimento.-----

1º Semestre de 2015



Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras Individuais

**Empresa Metropolitana de
Estacionamento da Maia, EM**

Handwritten signature and initials in the top right corner. The signature is a large, stylized 'M' inside an oval, with a smaller 'M' to its right. Above the signature are some faint, illegible marks.

Relatório do Órgão de Gestão

O Conselho de Administração da Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M, explana no presente documento e demais anexos, a realidade económico-financeira da empresa, atinente ao primeiro semestre de 2015.

Evolução da Gestão

A Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M, doravante designada por EMEM,EM, tem como incumbência estatutária, a gestão do estacionamento tarifado à superfície, no subsolo e bem assim, a gestão da área comercial adstrita ao Parque Central da Maia e dos Lugares Privativos em Domínio Público Municipal.

No que se refere à gestão do estacionamento tarifado à superfície (parquímetros), no período em análise, somente 43 máquinas (das 44 existentes) estiveram a funcionar, uma vez que uma máquina está inoperacional, devidamente armazenada nas instalações do Parque Central da Maia, servindo de apoio às restantes, no caso de avaria de qualquer componente, até reparação do mesmo.

Surgiram obviamente, algumas interrupções no funcionamento das referidas máquinas, atento as próprias características do material.

Já no que se prende com a gestão do Parque Central da Maia, e no que ao estacionamento diz respeito, no período temporal em causa, permaneceram somente cinco pisos a serem alvo de exploração, uma vez que o piso -6, está adstrito ao estacionamento das viaturas dos funcionários da Câmara Municipal da Maia, no âmbito de Protocolo celebrado entre as duas Instituições.

No tocante à gestão, exploração e manutenção da Galeria Comercial do Parque Central da Maia, no semestre, verificou-se a ocupação de 4 lojas, um espaço (quiosque) e uma loja coletiva destinada ao Serviço de Finanças da Maia.

Investimento

No período económico-financeiro em apreço, não se realizaram investimentos, pelo que a rubrica em causa, comparativamente ao período homólogo anterior, apresenta uma variação negativa.

Rendimentos e Gastos

Os Rendimentos totais do semestre, ascendem a 285.826,24€ (duzentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e vinte e seis euros e vinte e quatro cêntimos), valor que reflete um aumento de 9 pontos percentuais, comparativamente ao período homólogo anterior.

No entanto, no que se prende com os serviços prestados pela empresa, no período em causa, os montantes ascendem a 255.951,08€ (duzentos e cinquenta e cinco mil, novecentos e cinquenta e um euros e oito cêntimos), o que expressa uma ligeira variação decrescente, em comparação com o período homólogo anterior, ainda que de valor muito reduzido, de aproximadamente um ponto percentual, oscilação explicada por alguns fatores que de seguida são explanados um pouco mais detalhadamente.

Refente à gestão do estacionamento à superfície-parquímetros-, verificou-se uma oscilação superior ao período homólogo anterior, no montante de 4 pontos percentuais, variação esta que encontra justificação, logicamente, na permanente e eficiente ação de fiscalização desencadeada pelos funcionários da empresa, o aumento da consciencialização dos utentes no tocante ao cumprimento das regras e uma ligeira opção, por parte dos mesmos utentes, pelo estacionamento de curta duração, pois permite uma gestão de tempo mais próxima daquele que realmente pretendem utilizar. Também contribuiu para tal, uma crescente adesão à modalidade de pós-pagamento alternativo de coima.

Já no que se refere às multas, no semestre em apreço, e comparativamente ao período homólogo anterior, registou-se uma variação negativa, facto justificável pela diminuição do número de autos levantados, quer pelo maior cumprimento de pagamento de parquímetros, por parte dos utentes, quer pelo facto de existir, tal como referido anteriormente, uma grande, permanente e crescente adesão aos pós-pagamentos alternativos de coimas, que dão por findo o processo e, conseqüentemente, não dá azo à elaboração de auto de contraordenação.

No que diz respeito à gestão do Parque Central da Maia, registou-se um ligeiro decréscimo nos rotativos e um ligeiro aumento na subscrição de avenças, comparativamente ao período homólogo anterior. Estas oscilações poderão ter explicação na opção, por parte dos utentes, tal como descrito supra, pelo estacionamento à superfície, por permitir uma gestão mais eficiente do tempo utilizado, e já no que se refere às avenças e ao seu crescimento, talvez seja justificável por uma questão de segurança, comodidade, sobretudo no caso dos utentes que trabalham no centro da cidade e daqueles que utilizam o serviço do metro.

Os proveitos advindos da subscrição e renovação de cartões de residente, verificou-se uma oscilação

negativa, comparativamente ao período homólogo anterior, fator justificável, por se tratar de subscrições/renovações cíclicas.

Já no que se prende com a exploração da Galeria Comercial do parque Central da Maia, por comparação, registou-se uma variação decrescente, atento o facto de ter encerrado uma das lojas até então ocupada.

Nesta rubrica, aprez também mencionar, uma variação crescente algo significativa, comparativamente ao período homólogo anterior, respeitante à matéria das reversões de imparidades, uma vez que se verificaram pagamentos de dívidas de clientes, mormente, a Academia das Artes da Maia e a Heliomaia.

No tocante a Gastos, no semestre em análise, verificou-se um aumento na ordem dos 5 pontos percentuais. Tal oscilação, é explicável, pelo aumento nos gastos com depreciações, na ordem dos 8 pontos percentuais, justificável através dos investimentos realizados no último trimestre de 2014. Também se verificou um aumento na matéria atinente a FSE (Fornecimentos e Serviços Externos), na ordem dos 31 pontos percentuais, facto explicável, pelo aumento em Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido, uma vez que se verificou uma compra significativa atinente a sinalética de emergência para o Parque Central da Maia, que carecia ser substituída, por imposições técnicas e até legais. Uma outra subrubrica que teve um aumento expressivo, foi a referente a material de escritório, uma vez que foi efetuado acordo de Dação em Cumprimento, para ressarcimento de débito com um lojista e o stock de material constante do acordo, integrou, em termos contabilísticos, a rubrica Material de Escritório, e assim, registou-se um aumento, comparativamente a valores homólogos.

Os gastos com pessoal, registaram um ligeiro aumento, comparativamente ao período homólogo, facto explicável pela subscrição de um seguro de saúde para os funcionários, sendo que, todavia, tal aumento, não é tido por aumento da massa salarial e como tal, não é contrário às regras preconizadas pela LOE 2015. Quanto à rubrica Outros Gastos e Perdas, aprez mencionar a diminuição no montante de 2 pontos percentuais, em comparação com valores homólogos.

Resultado Final

A Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M, obteve no primeiro semestre de 2015, um resultado líquido positivo de 39.215,98€ (trinta e nove mil, duzentos e quinze euros e noventa e oito cêntimos), e um cash-flow de 47.705,71€ (quarenta e sete mil, setecentos e cinco euros e setenta e um cêntimos).

Evolução previsível da empresa

O resultado obtido, espalha a política traçada pela empresa, no tocante a uma contenção forte de despesas, uma racionalização de meios eficiente e a realização de investimento com a finalidade de desenvolvimento crescente do objetivo da mesma, com total dedicação, obviamente, à satisfação dos interesses dos destinatários da actividade desencadeada.

Assim, o Conselho de Administração da Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M, prevê que, face ao resultado alcançado, o segundo semestre do ano, irá apresentar um cenário muito próximo do verificado, e, assim sendo, a empresa obterá uma positividade significativa em termos económico-financeiros.

Referências

O Conselho de Administração, agradece a todas as instituições, designadamente, à Câmara Municipal da Maia, e demais pessoas que, nos mais variados quadrantes, apoiam a empresa no desempenho da sua actividade.

Maia, 31 de Agosto de 2015

O Presidente



Mário Nuno Alves de Sousa Neves, Doutor

A Administradora



Marta Moreira de Sá Peneda. Dr.ª

O Administrador



Paulo Fernando de Sousa Ramalho Dr.

Handwritten signature and initials in the top right corner. The signature is a large, stylized 'M' with a horizontal line above it. To the right of the signature are the initials 'M'.

Demonstrações Financeiras

Handwritten signature or initials in black ink, consisting of a large, stylized letter 'O' with a vertical line through it, and a smaller, more complex mark to its right.

Balanço

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.

Balço (Individual) em 30.06.2015

Moeda: Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		30/06/2015	31/12/2014
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	-	42.210,40	50.148,39
Propriedades de Investimento	-	0,00	0,00
Goodwill	-	0,00	0,00
Ativos Intangíveis	-	1.655,54	2.207,28
Ativos biológicos	-	0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	-	0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos	-	0,00	0,00
Acionistas / Sócios	-	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	-	0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos	-	0,00	0,00
	-	43.865,94	52.355,67
Ativo Corrente			
Inventários	-	0,00	0,00
Ativos Biológicos	-	0,00	0,00
Cientes	-	22.693,67	17.074,75
Adiantamento a fornecedores	-	35,00	35,00
Estado e outros entes públicos	-	0,00	0,00
Acionistas / Sócios	-	0,00	0,00
Outras contas a receber	-	3.476,33	522,17
Diferimentos	-	2.173,72	3.033,77
Ativos financeiros detidos para negociação	-	0,00	0,00
Outros ativos Financeiros	-	0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda	-	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	-	486.259,09	443.213,05
	-	514.637,81	463.878,74
Total do ativo	-	558.503,75	516.234,41

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.

Balanço (Individual) em

30.06.2015

Moeda: Euro

RUBRICAS	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
		30/06/2015	31/12/2014
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	-	124.699,47	124.699,47
Ações (quotas) próprias	-	0,00	0,00
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	-	0,00	0,00
Prémios de emissão	-	0,00	0,00
Reservas Legais	-	34.229,32	29.342,04
Outras reservas	-	200.308,07	156.322,55
Resultados Transitados	-	0,00	0,00
Ajustamentos em ativos financeiros	-	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	-	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	-	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-	39.215,98	48.872,80
Interesses minoritários	-	0,00	0,00
Total do Capital próprio	-	398.452,84	359.236,86
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	-	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	-	0,00	0,00
Outras contas a pagar	-	0,00	0,00
	-	0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	-	7.070,30	32.494,55
Adiantamentos de clientes	-	956,94	873,69
Estado e outros entes públicos	-	45.964,78	28.810,43
Acionistas / Sócios	-	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Outras contas a pagar	-	85.984,97	83.128,22
Diferimentos	-	20.073,92	11.690,66
Passivos financeiros detidos para negociação	-	0,00	0,00
Outros passivos financeiros	-	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda	-	0,00	0,00
	-	160.050,91	156.997,55
Total do passivo	-	160.050,91	156.997,55
Total do capital próprio e do passivo	-	558.503,75	516.234,41

Handwritten signature and initials in the top right corner. The signature is a cursive name, possibly 'M. J.', and the initials below it are 'M'.

Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados por Naturezas (Individual)

Período Findo em 30.06.2015

Moeda: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	-	255.951,08	258.656,42
Subsídios à exploração	-	0,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conj.	-	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	-	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	-	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-	-36.839,48	-27.978,08
Gastos com o pessoal	-	-178.742,43	-176.476,58
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	26.497,40	0,00
Provisões (aumentos / reduções)	-	0,00	0,00
Imparidades de ativos não depreciables/amortizáveis (perdas / reversões)	-	0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor	-	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	-	3.377,76	2.670,60
Outros gastos e perdas	-	-12.873,61	-13.078,31
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	57.370,72	43.794,05
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-	-8.489,73	-7.837,28
Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	-	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	48.880,99	35.956,77
Juros e rendimentos similares obtidos	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-	48.880,99	35.956,77
Imposto sobre o rendimento do período	-	-9.665,01	-8.270,06
Resultado líquido do período	-	39.215,98	27.686,71
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período	-	0,00	0,00
Resultado Líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe	-	0,00	0,00
Interesses minoritários	-	0,00	0,00
	-	0,00	0,00
Resultado por ação básico	-	0,00	0,00

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Parecer do Revisor Oficial de Contas



PALM&CAMBÃO
SROC

Porto, 09 de Setembro de 2015

Exmo. Conselho de Administração da Empresa:

“Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.”

**INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA
REFERENTE AO 1º SEMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2015**

SOCIEDADE PORTUGUESA DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA. | CA | FISCAL | UROS | ISTAD | R.C.L. | JTO | A. | ULA/N. | 208 L. | SCRIT. | R.O.C. | N.º



PALM&CAMBÃO
SROC

Exmos. Senhores:

No âmbito do trabalho de revisão/auditoria efectuado à empresa **“Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.”** referente ao período findo em 30 de Junho de 2015, emitimos o presente relatório nos termos da alínea h) do nº6 do artigo 25º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto e levamos ao vosso conhecimento as principais situações decorrentes do trabalho realizado.

A nossa análise foi efectuada de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho inclui, entre outros aspectos, o seguinte:

- Análise de cumprimento das disposições legais e estatutárias;
- Análise de rácios;
- Revisão sumária das principais rubricas que compõem a informação económica e financeira;
- Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Empresa;
- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com as normas constantes do SNC e com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
- Realização de testes substantivos que envolveram amostragens a diversas rubricas do balanço e da demonstração dos resultados com o objectivo de aferir o cumprimento das normas contabilísticas, dos critérios de valorimetria e das normas de natureza fiscal;
- Comparação dos valores orçamentados com os valores executados;



ANÁLISE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. BALANÇO

1.1. ACTIVO NÃO CORRENTE

1.1.1 Activo Fixo Tangível

Rubrica	30/06/2015	31/12/2014	Variação
Edifícios Out. Const.	25.781	25.781	-
Eq. Básico	172.876	172.876	-
Eq. Administ.	16.540	16.540	-
Subtotal	215.198	215.198	-
Depreciações Acumuladas	172.988	165.050	7.938
Total	42.210	50.148	-7.938

Os activos fixos tangíveis estão reconhecidos pelo método de custo.

Não ocorreram no período quaisquer movimentos, a não ser o cálculo duodecimal das depreciações.

As depreciações foram contabilizadas pelo método da linha reta, correspondentes a 6/12.

1.1.2. Activo Intangível

Rubrica	30/06/2015	31/12/2014	Variação
Programas de Computador	15.449	15.449	-
Subtotal	15.449	15.449	-
Amortizações acumuladas	13.794	13.242	552
Valor Líquido	1.655	2.207	-552

Não se registaram, no período, variações nesta rubrica, a não ser o cálculo duodecimal das amortizações.

As amortizações foram contabilizadas pelo método da linha reta, correspondentes a 6/12.

1.2. ACTIVO CORRENTE

As principais rubricas em que se divide o activo corrente eram, à data de 30 de Junho de 2015, as seguintes:

Rubrica	30/06/2015	31/12/2014	Variação
Clientes	22.694	17.075	5.619
Adiant. a Fornec.	35	35	-
Estado e Out. Entes Públicos	-	-	-
Out. Contas a Receber	3.476	522	2.954
Diferimentos	2.174	3.034	-860
Caixa e Depósitos Bancários	486.259	443.213	43.046
Total	514.638	463.879	50.759



Cientes

A rubrica de Clientes registou um aumento de 5.619 euros, sendo que a 30 de Junho de 2015 encontrava-se em aberto o montante de 22.694 euros.

Importa salientar que a EMEMAia, EM conseguiu recuperar o crédito, no montante de 25.209€, do cliente Academia das Artes da Maia.

Adiantamentos a fornecedores

Não se registaram variações no período.

Outras contas a receber

A variação registada ocorreu na rubrica de “Devedores por acréscimos de rendimentos” e diz essencialmente respeito à especialização dos juros de depósitos a prazo, no Novo Banco, que se venceram em 30/6/2015 e cujo crédito pelo banco ocorreu no dia 01/07/2015.

Diferimentos

O saldo desta rubrica registou uma diminuição no período de 860 euros e diz respeito à estimativa por duodécimos de vários gastos, a saber: medicina e higiene no trabalho, material de escritório, trabalhos especializados, seguros, etc.

Caixa e Depósitos Bancários

Esta rubrica inclui o saldo em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

A empresa dispunha das conciliações bancárias reportadas a 30 de Junho de 2015, pelo que o nosso trabalho consistiu na sua verificação tendo constatado que os itens pendentes mais significativos foram regularizados no mês seguinte.

Relativamente ao saldo de Caixa, obtivemos a Folha de contagem do caixa reportada ao dia 30 de Junho de 2015, tendo constatado que os montantes apurados coincidem com o saldo na contabilidade (2.293,68 euros).

2. BALANÇO: CAPITAL PRÓPRIO

Rubrica	30/06/2015	31/12/2014	Variação
Capital Realizado	124.699	124.699	-
Reservas Legais	34.229	29.342	4.887
Reservas Livres	200.308	156.322	43.986
Resultado Líq. do Período	39.216	48.873	-9.657
Total	398.452	359.236	39.216

O movimento registado em 2015 nas rubricas de reservas legais e reservas livres compreende a aplicação do Resultado Líquido de 2014 (48.872,80 euros), em conformidade com a deliberação da Câmara Municipal da Maia em 15 de Abril de 2015.

3. BALANÇO: PASSIVO

3.1. PASSIVO CORRENTE

As principais rubricas em que se divide o passivo corrente eram, à data de 30 de Junho de 2015, as seguintes:

Rubrica	30/06/2015	31/12/2014	Variação
Fornecedores	7.070	32.494	-25.424
Adiant. a Clientes	956	874	82
Estado e Out. Entes Públicos	45.965	28.810	17.155
Outras Contas a Pagar	85.985	83.128	2.857
Diferimentos	20.074	11.691	8.383
Total	160.050	156.997	3.053



Fornecedores

A rubrica de Fornecedores registou uma diminuição de 25.424 euros, sendo que a 30 de Junho de 2015 encontrava-se em aberto o montante credor de 7.070 euros.

Adiantamentos de clientes

Esta conta registou um aumento no período de 82 euros.

Estado e Outros Entes Públicos

Analisámos as declarações de Retenções de IRS, IVA e Segurança Social, reportados à data de 30 de Junho de 2015, não tendo sido detectados erros materialmente relevantes.

Outras Contas a Pagar

O saldo a 30 de Junho respeita maioritariamente à estimativa para férias e subsídio de férias a pagar ao pessoal no montante de 45.772 euros e à estimativa do gasto com os 5% da receita gerada, a entregar à C. M. Maia, conforme Contrato Programa celebrado entre as duas entidades, no montante de 12.797 euros e de 25.590 referentes aos períodos de 2015 e 2014, respetivamente.

Diferimentos

O saldo desta rubrica respeita à prestação de serviços do mês de Julho, no montante de 11.690 euros e ao diferimento duodecimal das avenças dos lugares privativos, no montante de 8.383 euros.

4. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1. GASTOS

Rubrica	30/06/2015	30/06/2014	Variação
FSE	36.839	27.978	8.861
Gastos com o Pessoal	178.742	176.476	2.266
Gastos de Depreciação e Amort.	8.489	7.837	652
Outros Gastos e Perdas	12.874	13.078	-204
Juros e Gastos Similares Suport.	-	-	-
Total	236.944	225.369	11.575

Fornecimentos e Serviços Externos

Tendo em consideração os valores do período homólogo de 2014, registou-se um aumento nos FSE, no montante de 8.861 euros, representando cerca de 32%, e que se deve, essencialmente, ao aumento das rubricas de Conservação e Reparação (99%) e Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido (616%).

O trabalho efectuado nesta área consistiu em testes substantivos às principais rubricas de FSE: Trabalhos Especializados, Conservação e Reparação, Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido, Rendas e Alugueres e Comunicação, tendo sido analisados, por amostragem não estatística, um número significativo de documentos e registos, sem registar nenhuma irregularidade.

Outros Gastos e Perdas

Esta rubrica sofreu uma diminuição de 204 euros face ao período anterior.

O saldo diz, essencialmente, respeito à estimativa do gasto referente à entrega, à Câmara Municipal da Maia, dos 5% da receita gerada no período ao que correspondeu o montante de 12.797 euros.

Gastos com o Pessoal

Esta rubrica sofreu um aumento de cerca de 2% face ao período homólogo anterior justificado pela constituição de um seguro de saúde para os funcionários.

Relativamente aos gastos com pessoal processados no mês de Junho foram realizados os seguintes procedimentos de Auditoria:

- Verificação do processamento das remunerações fixas e variáveis através de documentação emitida;
- Verificação do correcto reconhecimento contabilístico;
- Verificação através de uma amostra seleccionada da conformidade entre retenções obrigatórias e informação constante das fichas de cadastro;
- Confrontação entre os valores processados e pagos.

Do teste efetuado não detetamos quaisquer exceções materialmente relevantes a registar.

4.2. RENDIMENTOS

Rubrica	30/06/2015	30/06/2014	Variação
Prestação de Serviços	255.951	258.656	-2.705
Reversões de imparidades – Div.Clientes	26.497	-	26.497
Outros Rendimentos e Ganhos	3.378	2.670	708
Total	285.825	261.326	24.500

Prestações de Serviços

Tendo em consideração o período homólogo, o volume de negócios diminuiu 2.705 euros, o que em termos percentuais corresponde a uma ligeira diminuição de 1%.

Através de uma amostra de operações seleccionada aleatoriamente foi feito teste ao ciclo das prestações de serviços e contas a receber, tendo presente as asserções de existência, valorização e sumarização, como objectivos de auditoria.

Foi tomado como ponto de partida para a observação do ciclo de operações de prestação de serviços, o registo no extracto de conta solicitado para o efeito, seguindo-se a confirmação do adequado registo contabilístico em termos de valor e classificação e terminando na confirmação do recebimento verificado através do documento bancário.

Podemos concluir que não foram detectadas excepções que afectem a existência de risco de distorção material definido no planeamento.

Reversões de imparidades de dívidas a receber

Esta rubrica registou um aumento de 100% face ao período homólogo anterior relacionado com a reversão da imparidade criada para o cliente Academia das Artes da Maia por ter havido recebimento total da dívida.

Outros Rendimentos e Ganhos

O aumento registado prende-se, essencialmente, com o montante de juros do depósito a prazo no Novo Banco.

5. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

De seguida é proposto um quadro de indicadores económico-financeiros, escolhidos atendendo aos factores críticos da Empresa, tendo como base o período de Junho de 2015 e Dezembro e Junho de 2014, nomeadamente:

Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, E.M.			
Indicadores	30-06-2015	31-12-2014	30-06-2014
Rendibilidade do Activo	7,02%	9,47%	5,7%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	9,84%	13,6%	8,19%
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	35	177	31
Liquidez Geral	3,21	2,95	3,00
Autonomia Financeira	71%	70%	70%
Solvabilidade	2,48	2,29	2,29
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	16	12	13

Rendibilidade do Activo

Este indicador avalia a capacidade do negócio gerar resultados face ao investimento que lhe está afecto, independentemente da forma de financiamento.

Rendibilidade dos Capitais Próprios

Este indicador mede a eficácia com que as empresas utilizam os capitais pertencentes aos sócios ou accionistas, determinando um valor que representa a taxa máxima de remuneração obtida pelos Capitais Próprios. Quanto mais elevado for o valor do indicador, tanto mais atraente será a empresa para os investidores, assim como maior será a sua capacidade de se auto financiar.



A empresa tem registado uma rendibilidade dos capitais próprios positiva determinada essencialmente pelos resultados líquidos positivos gerados nos últimos anos.

Prazo Médio de Pagamentos

Comparando o prazo médio de pagamento a 30 de Junho de 2015 com o período homólogo, verificamos um aumento de 31 para 35 dias.

Liquidez Geral

Este indicador mede a capacidade da empresa pagar o seu passivo de curto prazo com o seu activo de curto prazo. Pela análise aos valores apurados, a empresa não revela dificuldades em cobrir as suas obrigações de curto prazo.

Autonomia Financeira

Este indicador dá informação sobre a parte do activo da empresa que é financiada pelos capitais próprios, determinando assim a (in)dependência da empresa face a capitais alheios. Consta-se que este rácio espelha a capacidade da empresa em se financiar através dos capitais próprios.

Prazo Médio de Recebimentos

Comparando o prazo médio de recebimento a 30 de Junho de 2015 com o período homólogo, verificamos um aumento de 13 para 16 dias.

Solvabilidade

Este indicador permite analisar a capacidade da empresa de solver os seus compromissos de médio e longo prazo. A empresa demonstra essa capacidade.



6. ANÁLISE DOS VALORES ORÇAMENTADOS COM OS VALORES EXECUTADOS

Comparamos os valores orçamentados, que constam do Relatório sobre os Instrumentos de Gestão Previsional de 2015 (que inclui: Planos Plurianuais de Actividades, Investimentos e Financeiros; Orçamento Anual de Investimento, de Exploração e de Tesouraria e Balanço Previsional), com os valores executados no 1º semestre de 2015.

Pela análise ao Orçamento Anual de Investimento, verificamos que a Empresa Metropolitana de Estacionamento da Maia, no 1º semestre de 2015, não concretizou quaisquer investimentos tendo sido orçamentado, para 2015, 36.740 euros.

Relativamente ao Orçamento Anual de Exploração, constatamos que a EMEM, no decurso normal da sua actividade realizou no 1º semestre cerca de 54% dos rendimentos previstos e cerca de 47% dos gastos previstos, para o ano de 2015.

Desejamos aproveitar esta oportunidade para agradecer ao Conselho de Administração e ao Pessoal da Empresa a boa colaboração recebida, no desempenho das nossas funções.

Com os nossos melhores cumprimentos

Atenciosamente



PALM & CAMBÃO, SROC, Lda.

Representada por:

Amadeu da Conceição Moreira Rodrigues Cambão, ROC n.º 686